



452 - O EXERCÍCIO AERÓBICO AUXILIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS VENOSAS DE MEMBROS INFERIORES? – REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

Tipo: POSTER

Autores: LUIS FERNANDO REIS MACEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), KENYA WALERIA DE SIQUEIRA COELHO LISBOA (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), MARIA NEYZE MARTINS FERNANDES (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), JULIANA DE LIMA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), RENAN ALVES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUIS RAFAEL LEITE SAMPAIO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), CAMILA TAKÁO LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Introdução: As feridas venosas são lesões decorrentes da insuficiência venosa crônica, a principal causadora das anormalidades no funcionamento do sistema venoso¹. Quando não tratadas de forma adequada, na ocorrência de trauma e ainda, espontaneamente, são capazes de gerar úlceras de diferentes dimensões². O tratamento convencional dessas feridas inclui terapia compressiva e curativos. Uma vez que o exercício físico aeróbico melhora o fluxo sanguíneo venoso, hipotetizamos que poderia auxiliar na cicatrização dessas lesões³. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do exercício físico aeróbico como terapia associada na cicatrização de úlcera venosa em membros inferiores. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados com metanálise, realizada conforme as recomendações da Cochrane e reportada de acordo com as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses PRISMA⁴. As buscas foram realizadas nas bases de dados Web of Science, Scopus, Embase, PubMed, LILACS e BDNF em outubro de 2023 a fevereiro de 2024. A busca, seleção e extração dos dados foram realizadas por dois pesquisadores de forma independentes e cegados, avaliando-se as discordâncias durante o processo. O risco de viés dos estudos foi avaliado com a Revised Cochrane Risk-of-Bias Tool for Randomized Trials e a metanálise realizada no Review Manager. **Resultados:** Foram identificados dez ensaios clínicos randomizados, dos quais sete compararam a intervenção “exercício físico aeróbico + terapia compressiva + cuidados convencionais não especificados” ao controle “terapia compressiva + cuidados convencionais”. Três estudos compararam a intervenção “exercício físico aeróbico + cuidados convencionais não especificados” ao controle “cuidados convencionais”. Dois estudos apresentaram baixo risco de viés, três apresentaram risco não claro e cinco tiveram alto risco. Na metanálise, incluindo 220 pacientes no grupo intervenção e 221 no grupo controle, houve melhor taxa de cicatrização da ferida para o grupo que realizou exercício físico aeróbico (OR = 1,24, 95% CI = 1.08 a 1.42, $I^2 = 7,52$, $I^2 = 0\%$, $Z = 3,09$, $p < .00002$]. **Conclusão:** O exercício físico aeróbico auxilia na cicatrização de feridas venosas de membros inferiores. No entanto, estudos adicionais, com baixo risco de viés, são necessários para apoiar estas evidências. **Contribuições para a Estomaterapia:** Este estudo contribui para a prática em Estomaterapia, orientando conduta de implementação do exercício físico aeróbico para potencializar a cicatrização de úlceras venosas.